



**Serviço Público Federal
Universidade Federal do Pará
Campus Universitário de Abaetetuba**

**PLANO OPERACIONAL DA
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA**

Abaetetuba – Pará

Abril de 2013

Endereço: Rua Manoel de Abreu s/n. ° - Bairro: Mutirão – CEP: 68.440-000

Fone/Fax: (0XX91)3751-1107/1131/1827

E-mail: facet@ufpa.br

Site: www.ufpa.br/cubt

APRESENTAÇÃO

O Plano Operacional (PO) da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia referente ao ano de 2013 é uma proposta elaborada coletivamente para contribuir com o cumprimento da missão do Campus Universitário de Abaetetuba prevista no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) que é **“Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia Tocantina para formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável”**. E assim tornar possível a visão de constituir – se um centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, objetivando a criação da UFAT.

O Plano Operacional faz parte de um planejamento estratégico participativo, constituído a partir do levantamento das necessidades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia. A participação dos que promovem a ação formativa: docentes, discentes e técnicos administrativos é de extrema importância, pois além de poder identificar situações favoráveis ou desfavoráveis à execução das ações táticas do PDU em todas as suas dimensões, contribuem para propor soluções a problemas e/ou demandas oriundas da comunidade universitária e da sociedade civil, a fim de subsidiar tomada de decisões, que favorecem a melhoria do ensino de graduação na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia.

Vale salientar que o objetivo do PO é apontar o futuro que a faculdade almeja para si, incorporando ao cotidiano acadêmico o planejamento e a avaliação como atividades de responsabilidade coletiva já que uma visão operacional de futuro deve considerar o ideal de universidade que se tem, expresso pela formulação de sua missão e calcado na visão realista dos desafios, das crises e das exigências contemporâneas, traduzindo essa visão em objetivos claros, diretrizes pertinentes e metas exequíveis.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA SUBUNIDADE.....	5
3	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	6
	3.1 CONSTITUIÇÃO E COMPETÊNCIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FACULDADE.....	6
	3.2 DIREÇÃO DA FACULDADE.....	7
4	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	9
5	PERFIL DO CORPO DOCENTE	10
6	PERFIL DO CORPO TÉCNICO	12
7	PERFIL DOS DISCENTES	13
8	CURSOS OFERTADOS	14
9	PLANEJAMENTO OPERACIONAL NA SUBUNIDADE	15
	9.1 MISSÃO DA FACULDADE	15
	9.2 VISÃO DA FAULDADE	15
	9.3 PRINCÍPIOS DA FACULDADE	15
	9.4 AÇÕES, INDICADORES E METAS	16
	9.5 GESTÃO DO PLANO (IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO, CONTROLE E COMUNICAÇÃO)	21

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia – FACET – está localizada no município de Abaetetuba e integra o quadro de faculdades do Campus Universitário de Abaetetuba com funcionamento nos três turnos e nos quatro períodos de ensino, ofertando os cursos Educação do Campo, Engenharia Industrial, Física e Matemática.

Com o intuito de executar as ações táticas propostas no PDU do Campus Universitário de Abaetetuba para a FACET, o presente Plano Operacional constitui-se uma ferramenta importante para alcançar os objetivos estratégicos traçados no PDU e assim possibilitar a formação de cidadãos capazes de produzirem conhecimentos para atender as necessidades sócio-econômicas da Amazônia Tocantina.

A partir de uma oficina de elaboração do PO pelo Campus de Abaetetuba, foram realizadas reuniões com os docentes da faculdade no dia 19 de Março de 2013 para discutir as ações operacionais que pretendem direcionar os compromissos educacionais no ano de 2013, elencando as providências a serem executadas tanto no âmbito acadêmico quanto administrativo. Entre os problemas relatados destacam-se a carência de professores e técnicos-administrativo, a ausência de parcerias com instituições públicas e privadas para criação de novos cursos, a mudança de atitudes dos docentes e discentes no processo ensino aprendizagem e a necessidade de captação de recursos para reformas, ampliações físicas e aquisição de equipamentos para atender o ensino, pesquisa e extensão.

2 HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA SUBUNIDADE

A Faculdade de Matemática do Campus de Abaetetuba teve origem no ano de 1996, quando foi ofertado o primeiro curso de Matemática em regime regular (atual Período Intensivo), que obedecia ao currículo pedagógico da Faculdade de Matemática do Campus de Belém. No ano de 2007, foi criado o primeiro projeto pedagógico do curso de Matemática, sob a coordenação do professor Sebastião Martins Cordeiro Siqueira e neste mesmo ano foi dada entrada no CONSEPE a criação do curso de Tecnólogo em Processos Industriais, mais tarde chamado de Engenharia Industrial.

Com a aprovação do Regimento do Campus Universitário de Abaetetuba em 2008, a Faculdade de Matemática passou a ser chamar Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia (FACET) e em 2009, foram aprovados os projetos pedagógicos dos cursos de Matemática e Engenharia Industrial.

A partir de 2009 a FACET passou a colaborar com o Plano Nacional de Formação de Docentes da Educação Básica (PARFOR) da UFPA, ofertando três turmas de Matemática nos municípios de Abaetetuba, Barcarena e Tailândia e uma turma de Educação do Campo em Abaetetuba.

Em 2012, para atender a demanda do REUNI são ofertadas em Abaetetuba turmas regulares de Física e Educação do Campo, esta última surgiu através do Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura Plena em Educação do Campo (PROCAMPO) implantado no Campus em 2011. Neste mesmo ano, a faculdade ofertou uma turma de Matemática em Tomé-Açú em regime regular.

Atualmente, a FACET sob a direção da professora Suellen Cristina Queiroz Arruda oferece cursos extensivos e intensivos em Matemática (13 turmas), Engenharia Industrial (5 turmas), Física (2 turmas) e Educação no Campo (3 turmas) perfazendo um total de 985 alunos.

Vale salientar que a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia cresceu consideravelmente no biênio 2011/2012 no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão, mas a sua infraestrutura disponível e corpo técnico permaneceu constante, somente houve um pequeno acréscimo no quadro docente que foi muito aquém da necessidade da faculdade.

3 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

É importante salientar que existe uma comissão na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia com a responsabilidade de elaborar uma proposta de regimento interno da faculdade.

3.1 CONSTITUIÇÃO E COMPETÊNCIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FACULDADE

A estrutura da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia conforme regimento do Campus de Abaetetuba apresenta como órgão máximo o Conselho Deliberativo da Faculdade tendo a seguinte formação e competências:

O conselho, órgão colegiado máximo da faculdade, terá a seguinte composição:

- O Diretor da Faculdade, como seu Presidente;
- O Vice-Diretor da Faculdade;
- Todos os docentes efetivos;
- Os representantes dos discentes, de acordo com a legislação vigente;
- Os representantes dos técnico-administrativos que atuam na subunidade em conformidade com a legislação vigente.

Entende-se por docente efetivo, professor do Campus com pelo menos 50% de sua carga horária alocadas na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia e pelo menos uma disciplina ministrada anualmente na Faculdade.

Os representantes e suplentes dos técnicos-administrativos serão eleitos pelo voto direto e secreto dos seus respectivos pares.

Os técnicos-administrativos deverão pertencer ao quadro efetivo de pessoal da Instituição e exercerão seus mandatos por dois anos, podendo ser reconduzidos uma vez, por eleição.

Os representantes do corpo discente, indicados conforme critérios definidos pelo movimento estudantil em seus estatutos exercerão seus mandatos por um ano, podendo ser reconduzidos uma vez.

Os professores visitantes e temporários poderão participar dos órgãos colegiados das subunidades, sem direito a voto;

Se a Faculdade abrigar mais de um Curso ou modalidade, cada qual terá o seu órgão colegiado, subordinado ao Conselho da Subunidade, de acordo com o que dispuser este regimento.

São atribuições do Conselho da Faculdade:

- Elaborar, avaliar e atualizar os projetos pedagógicos dos cursos sob sua responsabilidade;
- Planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e avaliar os Planos Individuais de Trabalho dos docentes;
- Estabelecer os programas das atividades acadêmicas curriculares do curso vinculado à subunidade;
- Criar, agregar ou extinguir comissões permanentes ou especiais sob sua responsabilidade;

- Solicitar à direção da Unidade Acadêmica e à Congregação ou Conselho concurso público para provimento de vaga às carreiras docente e técnico-administrativa e abertura de processo seletivo para contratação de temporários, em consonância com as normas da Universidade Federal do Pará e da legislação em vigor;
- Manifestar-se sobre o desempenho de servidores, para fins de acompanhamento, aprovação de relatórios, estágio probatório e progressão na carreira;
- Elaborar a proposta orçamentária e o plano de aplicação de verbas e o relatório final, submetendo-os à Unidade Acadêmica;
- Indicar ou propor membros de comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor, em conformidade com a legislação vigente e as normas da Universidade Federal do Pará;
- Manifestar-se previamente sobre contratos, acordos e convênios de interesse da subunidade, bem como sobre projetos de prestação de serviços a serem executados, e assegurar que sua realização se dê em observância às normas pertinentes;
- Legislar no que couber sobre questões referentes à matrícula, opção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, aproveitamento de estudos e obtenção de títulos, bem como das representações e recursos relativos a matéria didática, obedecidas à legislação e normas pertinentes;
- Coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso;
- Representar junto à Unidade, no caso de infração disciplinar;
- Organizar e realizar as eleições para a direção da subunidade;
- Propor, motivadamente, pelo voto de, no mínimo, dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do Diretor e do Vice-Diretor;
- Cumprir outras atribuições decorrentes do prescrito no Estatuto e no Regimento Geral da UFPA e no Regimento do Campus de Abaetetuba.

3.2 DIREÇÃO DA FACULDADE

A Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia do Campus Universitário de Abaetetuba terá um Diretor e um Vice-Diretor, eleitos em conformidade com o Regimento Interno da Unidade correspondente e Resoluções específicas, para um mandato de dois (2) anos, podendo ser reconduzidos uma (1) vez.

Somente poderão concorrer aos cargos de Diretor e Vice-Diretor professores efetivos portadores de título de Mestre ou Doutor.

Compete ao Diretor da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia:

- Coordenar as atividades acadêmicas e dirigir os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos pertinentes;
- Ofertar as disciplinas de cursos de graduação e encaminhar a oferta à divisão acadêmica para lançamento no sistema da universidade;
- Promover o desenvolvimento de atividades acadêmicas – Ensino, Pesquisa e Extensão – sua organização e sua respectiva implementação;
- Realizar semestralmente a avaliação das atividades acadêmicas desenvolvidas;

- Elaborar relatório semestral da subunidade, utilizando roteiro básico que será fornecido pela Divisão de Planejamento, de acordo com as definições da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN;
- Orientar e coordenar a execução do projeto pedagógico do curso;
- Coordenar as atividades docentes, discentes e técnico-administrativas;
- Coordenar a execução das atividades da Faculdade, adotando medidas necessárias ao seu pleno desenvolvimento;
- Orientar, coordenar e fiscalizar a execução das ações previstas nos planos de desenvolvimento institucional em sua área de atuação;
- Convocar e presidir as reuniões deliberativas e consultivas da Faculdade;
- Encaminhar ao Conselho do Campus e à pró-Reitoria de Ensino e Graduação os ajustes ocorridos no Projeto Pedagógico;
- Representar a Faculdade nos órgãos, nos Fori e demais instancias definidas conforme a legislação em vigor;
- Adotar, propor e encaminhar aos órgãos competentes todas as providências relacionadas com o funcionamento e desenvolvimento da Faculdade;
- Adotar, em caso de urgência, decisões ad referendum da Faculdade, devendo submetê-las para avaliação posterior no Conselho da Faculdade no prazo máximo da lei em vigor;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento do Campus de Abaetetuba e dos demais regulamentos que se relacionarem ao ensino de graduação desenvolvida na respectiva faculdade;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Faculdade, do Conselho do Campus e da Administração Superior, que lhe digam respeito;
- Zelar pelos interesses da Faculdade junto aos órgãos do Campus ou externos com os quais se articule;
- Convocar a eleição do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade, pelo menos sessenta (60) dias antes do término dos mandatos, e encaminhar pedido de nomeação imediatamente após a homologação do resultado pelo Conselho do Campus;
- Organizar o calendário das atividades relacionadas à Faculdade e tratar com o Conselho do Campus a liberação de carga horária para oferta de disciplinas e desempenho de atividades e funções necessárias ao pleno funcionamento da Faculdade;
- Propor a criação de comissões de assessoramento para analisar questões relacionadas à Faculdade.

Compete ao Vice-Diretor da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia substituir o Diretor, respectivamente, em suas faltas e impedimentos, colaborar com estes na coordenação das atividades acadêmicas e administrativas e desempenhar as funções que lhes forem delegadas pelo titular ou determinadas pelo Conselho.

4 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O Campus Universitário de Abaetetuba possui uma área de aproximadamente 140.000 m², que atende a possibilidade de novas construções e ampliações da estrutura física como novas salas de aula para graduação, pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão.

Atualmente a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia dispõe de 1 (um) bloco com 4 (quatro) salas de aula, 2 (dois) banheiros sendo 1 (um) masculino e 1 (um) feminino, 1 (um) laboratório de Química e 1 (um) laboratório de Física que possibilitam aos alunos participarem de aulas práticas, principalmente dos cursos de Matemática, Física e Engenharia Industrial.

A direção da faculdade é situada em um bloco administrativo onde se localizam todas as direções de faculdades do campus, sala da coordenação local do PARFOR, sala do setor de Tecnologia da Informação e laboratório de práticas pedagógicas.

Vale informar que a faculdade possui um número ínfimo de salas de aulas para atender toda a demanda dos quatros cursos que possuem o que acarreta na ocupação de salas de aulas de outras faculdades do campus durante o período intensivo e na impossibilidade de criação de novos cursos de graduação e até de pós-graduação.

É de extrema necessidade uma expansão do número de salas de aulas destinadas a atender os cursos vinculados a faculdade, bem como de laboratórios de química, física, matemática e informática e espaços para pesquisa e extensão.

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE

É notório que o corpo docente da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia tem sido insuficiente para atender todos os seus cursos, isto se evidencia pela crescente e alta demanda por professores externos e intensificada pelas constantes perdas de doutores para as unidades da capital. Só no início do ano de 2013, três professores foram atendidos no processo de remoção para o campus Belém: Profº Dr. Adelson Bezerra de Medeiros, Profº Dr. Marcelo de Oliveira e Silva e Profº Dr. Raul Nunes de Carvalho Junior.

Esses fatores vêm prejudicando a consolidação das atividades de pesquisa e extensão no campus uma vez que a maioria dos docentes precisa ultrapassar a sua carga horária semestral para atender a grande demanda do ensino.

O aumento do quadro docente da faculdade é essencial para a o crescimento da faculdade. E caso isto não seja realizado as ações previstas no PDU para a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação terão que ser rediscutidas.

Hoje a FACET possui 27 docentes com o seguinte perfil:

Nome	Situação	Regime de trabalho	Titulação
ADELSON BEZERRA DE MEDEIROS	ATIVO	D.E	DOUTOR
ALEXANDRE VINICIUS CAMPOS DAMASCENO	ATIVO	D.E	MESTRE
AUBEDIR SEIXAS COSTA	ATIVO	D.E	MESTRE
CLEIDILANE DE OLIVEIRA SENA	ATIVO	D.E	DOUTORA
ELIOMAR AZEVEDO DO CARMO	ATIVO	D.E	MESTRE
GENIVALDO DOS PASSOS CORREA	ATIVO	D.E	MESTRE
HARLENN DOS SANTOS LOPES	ATIVO	D.E	MESTRE
HALLAN MAX SILVA SOUZA	ATIVO	D.E	MESTRE
KAYT NAZARÉ DO VALE MATOS	ATIVO	D.E	MESTRE
LAMARTINE VILAR DE SOUSA	ATIVO	D.E	DOUTOR
MARCOS ALLAN LEITE DOS REIS	ATIVO	D.E	DOUTOR
MANOEL LIMA CORREA	ATIVO	D.E	MESTRE
MANUEL DE JESUS DOS SANTOS COSTA	ATIVO	D.E	DOUTOR
MARCELO DE OLIVEIRA E SILVA	ATIVO	D.E	DOUTOR

MANOEL JEREMIAS DOS SANTOS	ATIVO	D.E	MESTRE
PAULO ROBERTO RIBEIRO MARQUES	ATIVO	D.E	MESTRE
RAIMUNDO DAS GRAÇAS CARVALHO DE ALMEIDA	ATIVO	T.I	MESTRE
RAUL NUNES DE CARVALHO JUNIOR	ATIVO	D.E	DOUTOR
RENATO FABRICIO COSTA LOBATO	ATIVO	D.E	MESTRE
ROMULO CORRÊA LIMA	ATIVO	D.E	DOUTOR
SAMUEL MACIEL CORRÊA	ATIVO	D.E	MESTRE
SEBASTIÃO MARTINS SIQUEIRA CORDEIRO	ATIVO	D.E	MESTRE
SILVANA DA COSTA GOMES	ATIVO	D.E	MESTRE
SILVIO BISPO DO VALE	ATIVO	D.E	DOUTOR
SUELLEN CRISTINA QUEIROZ ARRUDA	ATIVO	D.E	MESTRE
TIAGO MAGELLA MIRANDA DE ARAUJO	SUBSTITUTO	40 HORAS	ESPECIALISTA

Vale informar que mais de 25% do quadro docente estão em fase de doutoramento sendo que somente 2 (dois) possuem liberação de carga horária e 4 (quatro) solicitaram liberação integral por 2 (dois) anos a partir Julho de 2013. Mais uma vez o déficit de professores é o maior fator que impossibilita a liberação de docentes para titulação já que a faculdade tem atividades de ensino nos quatro períodos acadêmicos do ano e uma alta demanda de disciplinas.

6 PERFIL DO CORPO TÉCNICO

Atualmente os técnicos administrativos da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia são no total de (2) dois, distribuídos nos seguintes cargos: 1 (um) assistente em administração e 1 (um) técnico de laboratório de Física, conforme o quadro abaixo:

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Situação	Cargo	Classe
IRAN SANTOS SOARES	GRADUADO EM MATEMÁTICA	40 HORAS	ATIVO PERMANENTE	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	D
FABRÍCIO AUGUSTO RODRIGUES	Técnico em Mecânica e Engenheiro Mecânico	40 HORAS	ATIVO PERMANENTE	TÉCNICO DE LABORATÓRIO-FÍSICA	D

Outra necessidade importante da Faculdade de Ciências Exatas é o aumento do corpo técnico visto o grande volume de trabalho para o assistente administrativo e a inexistência de um técnico de laboratório de Química.

7 PERFIL DOS DISCENTES

No quadro a seguir apresentamos os cursos ofertados pela Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, por regime de estudo, localidade onde funcionam e com seu respectivo número de alunos:

CURSO	REGIME	LOCAL	NÚMERO DE ALUNOS
EDUCAÇÃO NO CAMPO	EXTENSIVO/NOTURNO	ABAETETUBA	47
EDUCAÇÃO NO CAMPO	INTENSIVO	ABAETETUBA	59
EDUCAÇÃO NO CAMPO	INTENSIVO/PARFOR	ABAETETUBA	38
ENGENHARIA INDUSTRIAL	EXTENSIVO/INTEGRAL	ABAETETUBA	196
FÍSICA	EXTENSIVO/VESPERTINO	ABAETETUBA	90
MATEMÁTICA	EXTENSIVO/MATUTINO	ABAETETUBA	193
MATEMÁTICA	EXTENSIVO/VESPERTINO	ABAETETUBA	42
MATEMÁTICA	EXTENSIVO/NOTURNO	ABAETETUBA	74
MATEMÁTICA	INTENSIVO	ABAETETUBA	101
MATEMÁTICA	INTENSIVO/PARFOR	ABAETETUBA	24
MATEMÁTICA	INTENSIVO/PARFOR	BARCARENA	17
MATEMÁTICA	EXTENSIVO/MATUTINO	TOME-AÇÚ	41
MATEMÁTICA	EXTENSIVO/NOTURNO	TOME-AÇÚ	49
MATEMÁTICA	INTENSIVO/PARFOR	TAILÂNDIA	14
		TOTAL	985

Este número crescerá a partir de Agosto de 2013 com a entrada dos calouros do curso de Licenciatura em Educação do Campo ofertada no Processo Seletivo de 2013 da Universidade Federal do Pará.

8 CURSOS OFERTADOS

Os discentes vinculados a Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia somam 985 e estão distribuídos pelos seguintes cursos:

- Matemática
- Engenharia Industrial
- Física
- Educação no Campo

O objetivo da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia até 2015 é oferecer à região do Baixo Tocantins novos cursos de graduação e criação de cursos de pós-graduação atendendo assim uma das ações táticas do PDU. Mas isto só será possível se houver investimentos em infraestrutura física e instalações acadêmicas e aumento no quadro docente e de técnicos administrativos da faculdade.

9 PLANEJAMENTO OPERACIONAL DA SUBUNIDADE

9.1 MISSÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Formar cidadãos capazes de produzirem conhecimentos para atender as necessidades sócio-econômicas da região do Baixo Tocantins.

9.2 VISÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Tornar-se uma unidade autônoma na produção de conhecimento e de ações acadêmicas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão que possam trazer transformações sociais para a região.

9.3 PRINCÍPIOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

- Defesa do ensino público laico, gratuito e de qualidade dirigido as necessidades e realidades locais;
- Autonomia universitária;
- Gestão democrática e colegiada com efetiva participação de todos os segmentos internos e externos na instituição;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Busca da excelência acadêmica;
- Desenvolvimento regional e sustentabilidade;
- Compromisso com a promoção do desenvolvimento educacional, social, cultural, artístico, econômico e ambiental;
- A universalização do conhecimento;
- Pluralismo de ideias;
- Respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- Flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- Defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

9.4 AÇÕES, INDICADORES E METAS

Ações táticas	Ações operacionais Ano 2013	Responsáveis pelas ações operacionais	Cronograma
01.03.2/5 Implantar o curso de Licenciatura em Matemática para 45 alunos, uma turma intensiva, para funcionar em Paragominas sob responsabilidade do Campus Universitário de Abaetetuba.	Demandar à Reitoria da UFPA sobre a parceira da UFPA com a prefeitura de Paragominas.	FACET	Maio
01.05.2/5 Implantar o curso de Licenciatura em Química para 40 alunos, uma turma vespertina, para funcionar em Abaetetuba.	Demandar à Coordenadoria Acadêmica o levantamento da demanda do curso na região do Baixo Tocantins.	FACET	Maio
	Criar uma comissão para elaboração o projeto de criação do curso.	FACET	Abril
	Encaminhar à Coordenação do Campus o projeto de criação do curso.	FACET	Maio

	Elaborar o PPC: oferta de 30 vagas anualmente por conta da capacidade dos laboratórios e pelo bom rendimento do curso.	FACET	Setembro a Dezembro
	Demandar à Coordenação do Campus a criação da infraestrutura para o funcionamento do curso: 5 laboratórios de química (geral, orgânica, inorgânica, físico-química e analítica), 1 laboratório de informática, 4 salas de aula, quadro docente (no mínimo 12 professores), corpo técnico (5 vagas).	FACET	Setembro a Dezembro
01.14.2/5/6/7/8 Formar 100% dos alunos da graduação dentro do prazo mínimo da duração dos cursos.	Elaborar palestras aos ingressantes sobre o funcionamento dos cursos: conscientizar os alunos da necessidade do estudo permanente.	FACET	Realizado em Abril
	Incentivar os docentes a realização da prova substitutiva em todas as disciplinas	FACET	Maio
	Atualizar continuamente o PPC dos cursos.	FACET	Maio/Junho/Julho
	Fazer levantamento das disciplinas com maior número de reprovação	FACET	

	para tomada de providências: oferta de minicursos, realização de reforço escolar aos discentes ingressantes pelos discentes concluintes por meio dos estágios supervisionados.		Maio a Agosto
	Submeter junto à PROEG projetos de monitoria.	FACET	fluxo contínuo
	Realizar as olimpíadas de matemática, física e química: propor atividades que envolvam os alunos e despertem o interesse pelos estudos das referidas disciplinas.	FACET	Junho a Dezembro
02.01.1/2/5/6/7/8 Desenvolver política de estímulo a produção acadêmica no ensino, pesquisa e extensão.	Submeter junto à PROEG projetos de ensino.	FACET	fluxo contínuo
	Submeter junto à PROPESQ (PIBIC) projetos de pesquisa: seminário de Iniciação científica.	FACET	fluxo contínuo
	Proporcionar à integração de pesquisadores nacionais e internacionais.	FACET	fluxo contínuo
	Submeter junto à PROEX projetos de extensão.	FACET	fluxo contínuo
	Incentivar a publicação de artigos em periódicos internacionais indexados por Qualis CAPES.	FACET	fluxo contínuo

	Incentivar apresentação de trabalhos em encontros/congressos regionais, nacionais e internacionais por docentes e/ou discentes.	FACET	fluxo contínuo
	Organizar eventos de cunho científico: promover à comunidade acadêmica as apresentações das comunicações orais dos bolsistas de pesquisa e extensão.	FACET	fluxo contínuo
	Submeter projetos junto às instituições de fomento com intuito de adquirir recursos para equipar os laboratórios de pesquisa e ensino.	FACET	fluxo contínuo
05.02.2/5/6/7/8 Avaliar continuamente os PPCs, conforme regimento interno do Campus artigo 8º.	Criar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso: propor melhorias, políticas integradas de ensino, extensão e pesquisa e atualização dos PPCs.	FACET	Realizado em Abril
	Reunir constantemente com os NDEs: discussão das avaliações dos PPCs.	FACET	Maio a Dezembro
	Planejar os períodos letivos: apresentação dos planos de ensino de cada disciplina.	FACET	Maio a Dezembro
05.03.2/5/6/7/8 Ampliar o número de doutores do Campus.	Demandar à Coordenadoria Acadêmica consultar a PROPLAN para conhecer os critérios para liberação de docentes para doutoramento e liberação de	FACET	Maio

	concursos de substitutos.		
	Levantar e estudar os pedidos de liberação para doutoramento: concurso para novos docentes e substitutos.	FACET	Maio
05.06.2/5/6/7/8 Monitorar a frequência docente nas atividades de ensino a partir da frequência dos discentes.	Demandar à Coordenação do Campus posicionamento para futuras providências.	FACET	Maio
	Entregar de pastas aos docentes para organização das frequências de cada disciplina.	FACET	Realizado em Abril
06.02.1/2/5/6/7/8 Elaborar estudos com vista a conhecer as demandas da região em relação a novos cursos de Especialização.	Demandar à Coordenadoria Acadêmica levantamento dos dados.	FACET	Maio a Dezembro
06.03.2/5/6/7/8 Elaborar projetos de novos Cursos de Especialização, em atendimento a demandas levantadas.	Conforme as demandas apresentadas em 06.02.1/2/5/6/7/8 elaborar projetos de especialização.	FACET	Maio a Dezembro
	Buscar parcerias com prefeituras e empresas privadas para viabilizar a implantação de cursos gratuitos ou financeiramente sustentáveis.	FACET	Maio a Dezembro
01.06.2/8 Implantar o curso de Bacharelado em Engenharia de	Demandar à Coordenadoria Acadêmica o levantamento da demanda do curso na região do	FACET	

Processos para 40 alunos, uma turma integrada, para funcionar em Barcarena sob responsabilidade do Campus Universitário de Abaetetuba.	Baixo Tocantins.		Maio
	Criar uma comissão para elaboração o projeto de criação do curso.	FACET	Abril
	Encaminhar à Coordenação do Campus o projeto de criação do curso.	FACET	Maio
01.07.2/8 Implantar o curso de Tecnólogo em metalurgia para 40 alunos, uma turma vespertina, para funcionar em Barcarena sob responsabilidade do Campus Universitário de Abaetetuba.	Demandar à Coordenadoria Acadêmica o levantamento da demanda do curso na região do Baixo Tocantins.	FACET	Maio
	Criar uma comissão para elaboração o projeto de criação do curso.	FACET	Abril
	Encaminhar à Coordenação do Campus o projeto de criação do curso.	FACET	Maio

9.5 GESTÃO DO PLANO OPERACIONAL (IMPLANTAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO, CONTROLE E COMUNICAÇÃO)

A implantação do presente plano será feita mediante a aprovação do Conselho Deliberativo do Campus de Abaetetuba. A partir deste momento serão retomadas reuniões no conselho da faculdade para debater e deliberar as estratégias a serem tomadas para cada uma das ações operacionais em ordem de prioridade.

O monitoramento e avaliação das ações operacionais serão realizados no decorrer do processo com observações constantes no prazo de execução das ações. Para isso, serão adotadas comissões de acompanhamento, a todas as dimensões do plano operacional cujo pressuposto é identificar as dificuldades encontradas e apresentar solução para mudar procedimentos e atitudes nas execuções das ações operacionais.

O controle será feito paralelamente ao monitoramento e os resultados e/ou limitações detectadas na execução das ações operacionais serão comunicados em reuniões extraordinárias no conselho do campus e da faculdade objetivando participação de todos os conselheiros no sentido de propor soluções para os possíveis problemas que possam ocorrer durante à execução do plano operacional.